

JFT 8.8.4 - 1
4

MONTEIRO FILHO, João Caetano. Esportistas reverenciarão hoje os seus mortos. Diário do Povo, Campinas, 02 nov. 1962.

Esportistas reverenciarão hoje os seus

Na glória e popularidade efêmera do esporte, muitos nomes ainda estão presentes no coração e vivos na memória — Longa a lista dos atletas e dirigentes que brilharam no desporto campineiro e agora são apenas saudades — Famosos ou anônimos todos contri-

buíram com a sua parcela mortos

JOÃO CAETANO MONTEIRO FILHO

Nada melhor que o "Dia de Finados" para o esporte recordar os seus mortos. Não que eles estejam esquecidos, mas para um reavivamento especial e coletivo, ao ensejo dêste tristonho e fúnebre dia. Os nossos mortos, nós os recordamos todos os dias, porque eles estão permanentemente encrustados em nossos corações e, deles, só podemos lembrar as coisas boas e exemplares. Quem não se lembra da querida mãe todos os dias? Na simplicidade da sua vida ela nos ensinou coisas perenes e indestrutíveis. E do saudoso pai quem não se recorda a cada instante? Da sua austeridade para corrigir e do conselho dócil e paternal, ao desejo de nos ver vitoriosos na vida, da profundidade de alma que naquela época não avaliávamos, mas agora compreendemos muito bem. E bendizemos até as surras que levamos, porque nos conduziram para o lado bom, que procuramos trilhar, vendo em tudo os exemplos dos nossos pais!

Esta evocativa página é para recordar os esportistas. A grande maioria dos nomes a serem mencionados foram figuras com as quais convivemos pessoalmente, de uma forma ou de outra, na liza esportiva. Outros só conhecemos de nome, mas os admiramos profundamente. Dirigentes e atletas, cada um realizou algo pelo esporte. Contribuíram com o quinhão que lhes foi possível e, nessa hipótese, ainda são recordados com profundo respeito e gratidão. Sem condições para fazer de cada dos elementos citados uma pequena biografia pessoal e o que fizeram no esporte, basta a enunciação dos seus nomes, como prova de que eles, de fato, estão presentes nos corações e vivos na memória! Famosos uns; desconhecidos outros; anônimos também; cada um escreveu, certa feita, uma página imperecível no livro perpétuo do esporte campineiro.

Bugrinos

A começar pelos elementos ligados ao Guarani, cuja história iniciada em 1911 eu conheço profundamente, cito os ex-presidentes Carmine Alberti, dr. Sebastião Otranto, Frederico Borghi, Miguel Cantareiro, Julio dos Santos Motta. Antonio Albino Junior, dr. Lucio Pereira Peixoto, Galdino Moraes Alves, Wladimir Varanda, José Ferreira de Godoi, Reinaldo Laubstein, Armando Sarnes e Antonio de Souza Letro; dirigentes e colaboradores de escol como: José Trani, fundador e proponente do nome de Guarani ao clube; Hernani Matallo, outro fundador; Alfredo Seiffert, Domingos Paulino, Romeu de Vito. Juho Cortes Real, Hermínio Humberto Bertani, Angelo José Vicente, José Guernelli. Rodion Podolsky, Antonio Vilela, Alfredo Maria Maia, Vicente Canchio. Joaquim Motta, Horácio Cruz, João Silveira Bello, Willy Lutzolf, Nicolau Russo, Paulino Montandon, Miguel e Angelo Grecco, Paulino Soares, Dario dos Santos Pinto, Aurelio Rovero, Rafael Iorio, Nagib José de Barros, Rubens Trefiglio, Eugênio Grimaldi Paschoal de Luca, Francisco Marchi, Rui Chaves Bozza, Waldemar Sarnes prof. José Vilagelin Neto, prof. Paulo Monte Serrat, Vicente Ghilardi, João Naves da Cunha, Belarmino Moraes dos Santos e outros.

Dos ex-futebolistas recordamos de: Lauro Correia Lara (Lolico) notável artilheiro e falecido em 1930, contando 20 anos; Nerino, Tonico Giudice, Elídio Sobral, Gonçalo Alves, José Fernandes, Guidetti, Mi-

guel Buonicore; os irmãos Severa, um deles (o ex-arqueiro) há pouco desaparecido; Paulo Busnardo (Prolim), Deputado, Harry, Santo Pigato, Angelo Panattoni, Fazóli, Miguel Tortorelli (Leugin). No cestobol: Mário Alves Cruz falecido em plena quadra; Francisco Duprat Coelho, herói da Revolução de 32; Aldo Velardi, o popular Pira.



Joaquim Alvaro de Souza Camargo



Prof. José Vilagelin Neto



Oscar Alberti



Thomaz Pereira

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP
CHUHE030569

Pontepretanos

Por ser o mais antigo clube da cidade, a AA Ponte Preta conta com relação enorme. Recordamos os seguintes: ex-presidentes: dr. Francisco Ursaia, dr. Waldemar Belfort de Matton, Dante Pera, José Rodrigues, Luiz Ricardo Schreiner, José Teodoro Siqueira e Silva, Cap. Pedro de Alcântara e dr. Arnaldo Nunes Tubino.

Ex-mentores: Herminio César, Duilio Pompeo, Moysés de Lima, Adolfo Maraccini, José de Seixas Queiroz, José Jacomelli, Alfredo Delbuono, Clovis Monthé, João Batista Martins, Irineu Agostinho (assinado por desconhecido).

Jogadores: Bino, Alípio, Bueno, Augusto Américo, Praxedes, Gradin, Carneiro, Zequinha, Tiziani, Martelleti, Manéco Peitudo; João Rosa, o conhecido Belém; o médico Nascimento, o zagueiro Braulio Araujo (Staligrado).

Regateiros

Praticamente não existe esportista sem ligação com o Regatas, clube popular e querido. Daí ser extensa a lista dos seus elementos, sendo lembrados: Ex-presidentes: Joaquim Alvaro de Souza Camargo (o primeiro); José Vilagelin Junior, falecido em pleno mandato; Alberto Vieira dos Santos e o prof. Alberto Krum. Foram mentores e cooperadores: Alvaro Fiore, Eleutério Rodriguez, Acácio Lobo, José Ferreira Filho (Ferreirinha), também um inigualável campeão em saltos ornamentais; Dr. Jesuino Marcondes Machado, dirigente e atleta, patrono da praça esportiva do Cambui; prof. José Vilagelin Neto, Artur Rodrigues Filho, dr. Quintino de Paula Maudonet.

No setor esportivo destacaram-se imensamente: Silvio Carneiro, José Queiroz Guimarães, Jorge Pinto de Magalhães, Otto Alfredo Kriegel, Avilmar Schreiner, Francisco Campos (Chicão), Zico Góes, Dirceu Bueno Vedovelo e Mário Torres Gouveia.

Mogiana

Pequena a lista dos faleci-



João Rosa (Belém)



Horácio Cruz



Paulo Barbosa Otranto



Paschoal de Luca



José Trani

dos pertencentes ao E.C. Mogiana. Como ex-técnico e massagista todos se recordam de José dos Santos, de coração de ouro; os jogadores: Oscar Alberti; o arqueiro Negri; o zagueiro Mauricio. Dos mentores lembramos Elpidio Martins.

Varzeanos

Longa mas incompleta a nossa relação dos varzeanos. Dos que conhecemos pessoalmente citamos: João Medeiros (Fazoli), Zóca, Cavalão, Didi (Vassourinha), Aldo Cioffi (Tôco); Gilberto Ferreira Pinheiro (Da Guia); Berto Chulé; Prudente Pigato, Vado Babão, até o jovem Josuel Padovani, que pereceu afogado este ano.



Da Guia

Imprensa

A crônica esportiva também tem nomes a reverenciar. Primeiro foi Osvaldo Nucci (Osvaldinho), falecido em 1932. Depois Zico Souza Pinto, Francisco Duprat (trabalhou no Diário do Povo), Alvaro Vilagelin, Thomaz Pereira (fotógrafo) e o locutor da PRC9, Paulo Barbosa Otranto.

Esportistas

Considerados esportistas, já deixaram o rol dos vivos: dr. Adolfo Guimarães Barros, ligado ao Regatas (fundador) e ao Jockey Clube de Campinas (presidente); Antonio Vieira dos Santos Sobrinho, Silvio Bretas, José Marchetti, Liberto Frazatto, Antero Coelho (Nando), Guilherme Bolognini (Neco) Jorge Young, Pedro Pereira Padilha, Zualdo Moretti (Aldinho); Aldo Pizza, os arbitros Pascoal de Luca, Laurindo Costa Carvalho, Alfredo Rodrigues Filho (Peludo) e Nestor Castanheira; Lili Carvalho de Moura, Rufo Ursaia Serafini, Iran Cavalcanti Cruz, Antonio Cardinalli Sobrinho, Geraldo Paulino, Alfredo da Silva Barreto, e muitos outros!



Staligrado



Ferreirinha



Laurindo Costa Carvalho



Rubens Trefiglio



Hermínio H. Bertani

MONTEIRO FILHO, João Caetano. Esportistas reverenciarão hoje os seus mortos. . Diário do Povo, Campinas, 02 nov. 1962.



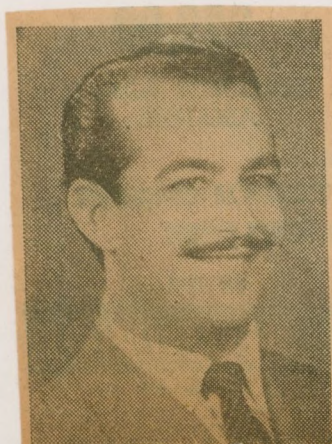
José dos Santos



Adolfo Guimarães Barros



Prof. Alberto Krum



Zualdo Moretti (Aldinho)



Josuel Padovani



Dr. Sebastião Otranto



Zéquinha



Egídio Aranha